

Sempre **NEVES** 90 ANOS

Ano 9
Edição 12
2021



Novo Ensino Médio

Entenda quais as principais mudanças propostas
e conheça o projeto desenvolvido pela escola



14



Sempre Neves é uma publicação do Colégio Nossa Senhora das Neves, filiado à rede PRONEVES.
Avenida Coronel Estevam, 021
Praça Pedro II - Alecrim
CEP 59.030-000 - Natal/RN
Fone/fax: 84 3215.7100
www.colegiodasneves.com.br
twitter.com/sempreneves
facebook.com/sempreneves
instagram.com/sempreneves

NOVO ENSINO MÉDIO

A proposta é favorecer mais autonomia aos estudantes nas escolhas pessoais, acadêmicas e profissionais

06

Família e escola

Relacionamento alicerçado na confiança e no diálogo

09

SAS educação

Neves se destaca na premiação Escolas que Inspiram

20

Escola viva

Espaços que são um convite à leitura e ao conviver

31

Arte na infância

Vivências que vão além de cores e formas

42

Cidadania

A solidariedade na formação do estudante Neves

DIRETORIA. Diretora Presidente Irmã Marli Araújo da Silva. **Diretora Financeira** Irmã Maria Beatriz Araújo de Medeiros. **Vice Diretora Pedagógica** Adalgiza Maria Alves Pereira. **SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA Educação Infantil** Eufrásia Medeiros. **Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano** Priscilla Navarro. **Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano** Gille Rezende. **Ensino Médio** Cristina Freitas. **Ensino Religioso** Irmã Auclécia Maria da Conceição. **Educação Física** Hosana Cláudia Matias. **CCE-MANA e Associação do SEMPRE ALUNO** Ana Maria Régis. **Sala de Apoio Multifuncional** Denise Vanderlei de Sousa Lima. **Coordenação de Marketing e Comunicação** Lia Hollanda



www.ideia.jor.br
[@ideiacomunicacao](https://twitter.com/ideiacomunicacao)
(84) 99416-2280

Edição Marina Lino e Mariana Pinto. **Reportagem** Mateus de Paula e Maurílio Medeiros. **Produção** Kelvin Oliveira. **Fotos** Bruno Souza, Letícia Dantas e cedidas pelas famílias e colaboradores. **Impressão** Unigráfica. **Tiragem** 3.000 unidades. **Projeto Gráfico** Firenzze Design & Consulting. **Diagramação** Terceirize Editora

Um ato revolucionário

Ainda vivemos em pandemia, mas aqui estamos todos juntos: produzindo, fazendo acontecer, mantendo cuidados e protocolos, seguindo em frente, sempre criando e inovando. E nada mais inovador que nos mantermos firmes em nossos propósitos, seja o de educar com amor, cuidado e resultados, seja o de entregar para você, caro leitor, uma revista impressa e também digital (phygital, na verdade, já que sempre transitou entre o físico, o presencial, e também o on-line). Sim, produzir uma revista que tem tiragem impressa em plena era digital é também um ato revolucionário.

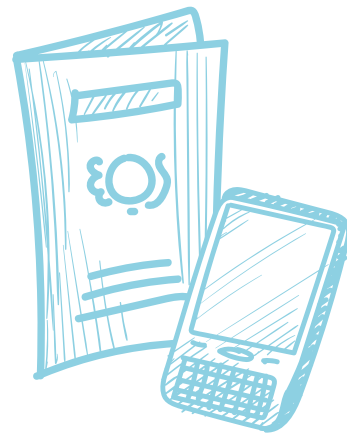
E explicamos porquê: ao criar cada uma das reportagens a seguir, pensamos no folhear das páginas, na sensação boa do aroma de revista nova invadindo sua leitura, no ato de compartilhá-la com quem está ao lado, nas emoções que permeiam nossos pensamentos ao ver pessoas do nosso convívio e também sermos vistos (no caso dos entrevistados). E que experiência sensorial vivenciamos, não é mesmo? Essa é a nossa ideia quando pensamos em cada uma das edições da revista Sempre Neves.

E chegando à 12ª edição, vamos abrir diálogo com reportagens bem diversificadas. Está com dúvidas sobre o Novo Ensino Médio? A reportagem de capa foi especialmente preparada para lançar luz sobre o tema. As informações estão bem claras e distribuídas de forma dinâmica, para que não restem dúvidas sobre as principais mudanças para quem conclui o Ensino Fundamental e chega ao Ensino Médio em 2022.

Matérias sobre os projetos desenvolvidos na escola também foram abordadas nesta edição. Educação socioemocional, ensino bilíngue, robótica educacional, ensino híbrido, arte na infância, protagonismo juvenil e cidadania marcam presença nas próximas páginas. Reportagens sobre comportamento, crianças e redes sociais, escola e família, o mundo dos gamers, projetos de voluntariado e tantas outras pautas trazem esse olhar sobre o que nos cerca, sempre com o propósito de compartilhar experiências.

E já estamos nos preparando para os 90 anos do Neves. O que será que vem por aí? Por enquanto, convidamos você a aproveitar cada página desta revista, como se folheasse a sua própria história, porque aqui nos vemos, nos encontramos, conversamos e nos identificamos. Vem com a gente?

Boa leitura.



Irmã Marli Araújo da Silva,
Diretora Presidente



A estudante Beatriz Sampaio com o pai Alexandre, a avó Vilma e a tia e madrinha Luciana: vínculos fortalecidos por presença e diálogo

Relacionamento alicerçado na confiança e no diálogo

Nunca foi tão importante que as famílias construam uma base sólida no diálogo e na participação ativa na vida dos filhos. No Colégio Nossa Senhora das Neves, a interação entre estudantes, pais e professores é favorecida em um espaço saudável de acompanhamento da rotina das

crianças e adolescentes, tanto dentro dos muros da escola, quanto nos lares de cada um deles.

Pelo perfil acolhedor e solidário, o Neves se consolida como uma escola referência para muitas famílias que primam por uma educação baseada em valores. De acordo com o capelão da escola, Padre Francisco Motta, “respeito, solidariedade e amor ao conhecimento fazem da nossa

instituição um lugar que propicia o bom relacionamento familiar”.

O sacerdote ainda afirma que as múltiplas famílias que existem enfrentam desafios e têm potencial para construir um elo forte, com os pés no chão e olhos atentos. “A família é um projeto de Deus e deve ser vivida, apesar das dificuldades, com muito amor, compreensão e dedicação”, diz. Ele

ainda complementa que “o diálogo precisa ser praticado diariamente, com escuta ativa e compaixão, especialmente por parte dos adultos, pois assim as diferenças de gerações e pensamentos são superadas e o amor é quem prevalece”.

Independentemente dos desafios que possam surgir - seja pela convivência entre diferentes gerações ou pela rotina recheada de compromissos - o Neves entende que a família é a principal parceira na formação integral dos estudantes. “A palavra para definir esse propósito é parceria”, assim pontua a orientadora educacional Lindaure Rodrigues.

“Na relação familiar, é muito importante que haja participação ativa e próxima dos pais e responsáveis com seus filhos”, explica Lindaure. “Seja na Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Médio, a presença dos adultos ajuda na manutenção de uma rotina. A participação efetiva da família é muito saudável para todos”, continua a orientadora.

O Colégio das Neves favorece essa relação entre pais e filhos. Para Janiele Felismino e Romildo Justino, pais de Richard e Maria Luiza Justino (estudantes da 1ª série e 7º ano, respectivamente), a parceria com a escola é fundamental. “Uma prova disso foi perceber o quanto os meus filhos se desenvolveram positivamente mesmo durante a pandemia”, relata Janiele. “A escola colaborou muito para que conseguíssemos manter uma rotina, mesmo em um período tão cheio de incertezas”, acrescenta.

Para Vilma Sampaio, avó e uma das responsáveis pela aluna Beatriz Sampaio (2ª série B), a presença familiar deve começar desde cedo, como uma semente que é plantada e regada ao longo dos anos, e deve permanecer mesmo quando o jovem começar a caminhar com as

próprias pernas.

“Hoje percebemos que Beatriz apresenta um nível de autonomia e maturidade que nos orgulha. E sabemos que isso se deve ao fato de termos acompanhado de perto e dado todo o suporte ao longo de sua evolução”, comenta Vilma. Ela destacou também que a responsabilidade na criação das novas gerações é dividida com a escola, “mas a família precisa tomar para si esta missão e priorizá-la”, enfatiza.

INCENTIVAR PARA DESPERTAR O POTENCIAL

Acreditar, incentivar, apoiar, definir limites. Estes verbos são alguns dos que regem a vida familiar nas casas da Família Sampaio e do casal Janiele e Romildo. Ambas as famílias concordam que acreditar no potencial de seus jovens é um dos principais ingredientes para uma relação mais próxima e enriquecedora para todos os envolvidos.

“Mesmo sendo ainda bem jovens, sempre mostro aos meus filhos o quanto eles são capazes”, detalha Janiele. “Com dedicação e humildade - lições que sempre ensinamos em casa - deixamos claro para eles o quão longe podem chegar, especialmente se aproveitarem ao máximo o privilégio de estudar em uma escola completa como o Neves”, acrescenta.

A avó de Beatriz Sampaio, que compartilha com o filho Alexandre (pai da aluna) e com a filha Luciana Sampaio (tia e madrinha) a responsabilidade e o cuidado na criação da estudante, entende que a missão de cuidar e educar vai além da cobrança de notas e títulos. “Sempre ensinamos a Beatriz que notas são consequências e que adquirir conhecimento precisa ser uma de suas maiores aspirações”, conclui Vilma.

Lindaure Rodrigues,
orientadora educacional





EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Uma ponte para caminhar com mais equilíbrio e segurança



Uma vez por semana, os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental do Neves têm a oportunidade de imergir em um encontro com a educação socioemocional. O tema, que é exigência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ministério da Educação (MEC), faz parte do currículo da escola bem antes de ser determinado pela BNCC, já que o Neves carrega em seu DNA o cuidado com o ser humano integral e há muito tempo percebeu a necessidade de promover em seus estudantes o fortalecimento das emoções como caminho para viver os desafios da vida com mais equilíbrio.

Responsável por trabalhar a Educação Socioemocional com as crianças, a professora Marília Bandeira explica que “com o ensino da disciplina, o Neves cria um espaço de fortalecimento das emoções e se torna ponte para que os alunos caminhem com segurança

na superação de seus medos e na resolução de conflitos”.

A psicóloga da Educação Infantil, Nadja Medeiros, detalha que ao longo do ano letivo, “o Neves mantém um variado calendário de ações que visa oferecer à comunidade escolar noções de como gerenciar suas emoções de forma responsável, minimizando os riscos de problemas como bullying, preconceitos, depressão e até comportamentos agressivos”.

Nadja explica que o Serviço de Psicologia do Neves trabalha com projetos trimestrais. “Gentileza Gera Gentileza, Mais Amor pela Vida e Combate ao Bullying são ações diferenciadas, porém com o mesmo objetivo: oferecer mais recursos para que nossos estudantes se desenvolvam integralmente”, exemplifica a psicóloga. Há outras ações do Centro Cívico e do Neves Voluntário, que são conduzidas pelos próprios estudantes e que também trabalham nessa direção.



As crianças Mariana e Laura com os pais Ana Maria Galvão e Felipe Santos: afinidade com a Educação Socioemocional

FAMÍLIAS COMPARTILHAM OS ÊXITOS DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

Além das aulas da professora Marília, os estudantes levam consigo os aprendizados obtidos nas vivências para além dos muros da escola. “O Neves não se limita a transmitir noções de inteligência emocional somente nos corredores do Colégio. Cada estudante é motivado a compartilhar em casa e na sociedade os conhecimentos adquiridos”, destaca a professora.

Este é o caso da aluna Mariana Galvão. Filha de Felipe Santos e Ana Maria Galvão, e irmã da pequena Laura Galvão (Nível 4), a estudante tem uma relação de muita afinidade com o componente curricular. “Gosto muito de estudar Educação Socioemocional e

acho o livro didático da matéria muito divertido. Com a ajuda da professora, já estudamos sobre consumo consciente, egoísmo e arrogância”, explica Mariana, que está no 5º ano D.

A família da estudante percebe, na convivência diária com ela, como a Educação Socioemocional tem contribuído positivamente. “Essa matéria é extremamente salutar e, aqui em casa, a consideramos como uma bênção divina”, afirma Felipe. Para Ana Maria, “a disciplina ajudou Mariana a atuar com mais equilíbrio e compaixão em um mundo com tanto extremismo”.

A estudante do 4º ano A, Clarissa Negreiros, também apresenta no seu cotidiano um comportamento que é pautado no que tem aprendido com a Educação Socioemocional. “Admiro muito minha professora Marília.

Ela sempre nos faz ver as coisas de uma forma positiva e isso é uma das partes mais legais nesta matéria”, destaca a menina.

Clarissa é filha do casal Marline Negreiros e Carlos Araújo e, assim como Mariana, também coloca em prática em casa o que aprende na escola. “Percebemos que, muitas vezes, é a própria Clarissa quem nos alerta sobre ter paciência com as situações difíceis do dia a dia”, lembrou Carlos.

Marline ainda acrescenta que percebe mais facilidade em Clarissa ao gerenciar diversas emoções. “Até mesmo quando ela se depara com algum familiar ou amigo em um momento de crise, mostra maturidade para lidar com a situação e consegue contribuir para que as coisas melhorem”, finaliza com orgulho.



Marline Negreiros e
Carlos Araújo com a
filha Clarissa



Orientador das turmas do Pré em 2020, Gille Rezende, e a vice-diretora pedagógica Adalgiza Pereira: premiação chega como estímulo para ir além

SAS EDUCAÇÃO

Neves se destaca na premiação Escolas que Inspiram

O Colégio Nossa Senhora das Neves está entre as 20 melhores escolas que utilizam a Plataforma SAS Educação no Brasil. O reconhecimento vem da premiação Escolas que Inspiram, promovida

pelo próprio SAS, com participação de mais de 400 instituições de ensino. O Neves se destacou na categoria Alto Desempenho, que leva em consideração o resultado obtido pelas instituições no contexto do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem

2020) e o número de estudantes que ingressaram em universidades públicas por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu).

O SAS Plataforma de Educação é um parceiro do Neves que, desde 2020, premia iniciativas que

“

Este não é um simples resultado ou um prêmio qualquer; na verdade, representa o esforço de cada estudante nosso, que tem no Neves um suporte para se superar e alcançar êxito nas suas escolhas acadêmicas”.

Gille Rezende, professor, pedagogo e orientador das turmas do pré em 2020,

merecem destaque nas suas mais de 900 escolas parceiras e que estão espalhadas pelo país. O prêmio, que teve sua segunda edição neste ano, reconhece as instituições de ensino por suas potencialidades em diferentes categorias. Cada projeto ou escola é submetido a uma banca avaliadora, em que critérios como intencionalidade pedagógica, inovação e impacto na comunidade escolar são analisados.

Para a consultora pedagógica do SAS, Karolina Nogueira, o Neves obteve destaque por ser uma escola focada em resultados e ter uma vasta preparação humana para isso. “É possível perceber que o aluno Neves, muitas vezes, vem em uma caminhada consistente, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Os profissionais da escola também entregam um trabalho incrível, sempre muito atentos e engajados”, explica Karolina.

“O SAS é uma Solução Educacional que foca na excelência e busca sempre entregar para as escolas ferramentas que façam sentido e potencializem o aprendizado dos alunos, como é o

caso do SAS Enem. Quando unimos a identidade de uma escola como o Neves com a nossa solução, o resultado é o sucesso”, completa com entusiasmo a consultora pedagógica.

PREMIAÇÃO ESTIMULA ESCOLA A SEMPRE SE SUPERAR

O resultado obtido pelo Neves na premiação do SAS é fruto de muito trabalho e dedicação. Esta conquista não foi obtida do dia para a noite, pois ela reflete anos de planejamento e solidez, levando em consideração os desafios de cada etapa da vida escolar dos estudantes.

De acordo com o coordenador dos anos finais do Ensino Fundamental do Neves, o professor e pedagogo Gille Rezende, “este não é um simples resultado ou um prêmio qualquer; na verdade, representa o esforço de cada estudante nosso, que tem no Neves um suporte para se superar e alcançar êxito nas suas escolhas acadêmicas”.

Quem também celebra esta conquista é a vice-diretora pedagógica Adalgiza Pereira. Ela acredita que o destaque do Neves se deve ao compromisso e competência da equipe de professores, aos esforços dos estudantes, às aulas temáticas de cunho interdisciplinar, ao apoio das famílias e aos simulados proporcionados pela Plataforma SAS. “Há também uma rede de apoio composta pelo Serviço de Psicologia, Orientação Educacional, Educação Religiosa e Educação Física, que proporciona vivências educacionais significativas em momentos de espiritualidade e formação”, finaliza.





As estudantes Mariana Azevedo da Costa Lago e Anita Oliveira de Medeiros, do 2º A, se preparam para desbravar o futuro a partir das aulas do bilíngue com a teacher Fernanda Câmara

ENSINO BILÍNGUE

Transformando estudantes em cidadãos globais

Com o objetivo de formar o estudante para se tornar um cidadão global, o ensino bilíngue é uma das estratégias de formação que o Colégio Nossa Senhora das Neves utiliza no seu

repertório acadêmico. Com a diferença de não apenas ensinar a língua inglesa, mas também contextualizá-la, o idioma está integrado à rotina dos estudantes.

Seguindo com a bem-sucedida parceria com a empresa

International School (IS), o Neves aposta em um programa bilíngue que prioriza uma combinação de princípios e oferece uma formação eclética. A diretora de produtos do grupo, Virginia Garcia, explica como funciona a metodologia.



A estudante Luiza Viana divide o estudo do inglês em dois momentos: o prazer de aprender outro idioma e a importância para o futuro

“Temos uma abordagem metodológica que combina princípios do CLIL (Integração de Linguagem e Conteúdo de Áreas do Conhecimento) e dos quatro pilares da Unesco: aprender a ser, a conviver, a fazer e a conhecer. Essa integração de abordagens é colocada em ação por meio do *Project Based Learning* (PBL), ou seja, aprendizagem baseada em projetos”, detalha.

Para Virgínia, também é importante destacar que o conteúdo programático tem uma inter-relação com as cinco competências de língua inglesa determinadas pela Base Nacional Curricular Comum (BNCC), além do uso de tecnologias. “Os materiais de Tecnologia da Educação, desenvolvidos e produzidos pela *International School*, visam equipar o aluno com conhecimento do aprender fazendo, assim como também do letramento digital”, explica.

Para o especialista pedagógico da IS e Sempre Aluno Neves, Marcelo de Cristo, o objetivo é desenvolver nos estudantes habilidades e competências do século 21. “O aprendizado é favorecido por meio de experiências imersivas, atividades vivenciais, projetos interdisciplinares, eventos para integração escola-família, além da utilização de uma série de materiais e ferramentas tecnológicas”, acrescenta.

PROGRAMA BILÍNGUE NA PRÁTICA

O ensino do Inglês entra como disciplina obrigatória apenas a partir dos anos finais do Ensino Fundamental. Mas, no Neves, desde os dois anos de idade, os estudantes já têm contato com o idioma. De acordo com a coordenadora do programa bilíngue na escola, a professora Thaisa Holanda, “as aulas, ações e



Thaisa Holanda, coordenadora do ensino bilíngue



Para Danilo Barros, os melhores momentos da vivência do ensino bilíngue são os eventos e o estudo da gramática

atividades são preparadas para que haja identificação com a fase na qual o estudante se encontra, levando em consideração sua série e idade”.

Thaís ainda detalha que a escola trabalha sempre para tornar o aprendizado do idioma orgânico e prazeroso. “Desde a oração do Pai Nosso em inglês, passando por concurso de soletração e feiras culturais, nosso programa é dinâmico, lúdico, sem deixar de seguir o que preconizam os órgãos de educação”, explica.

Quando questionados sobre o que mais gostam nas atividades do programa bilíngue da escola, dois estudantes do 7º ano D mostram que estão em sintonia com a proposta de aprender o idioma de forma contextualizada. Luiza Viana e Danilo Barros dividem o estudo do inglês em dois momentos: o prazer de aprender outro idioma e a importância para o futuro.

“Profissionalmente, sei que é muito importante o conhecimento da língua inglesa, além de facilitar a comunicação com pessoas de todo o mundo”, conta Luiza. Ela explica como faz para se familiarizar ainda mais com o idioma. “Além de estudar com o material da escola e participar dos eventos, ouço músicas, vejo filmes e jogo on-line”, complementa.

Para Danilo, as partes favoritas no programa bilíngue do Neves são os eventos e o estudo da gramática. “Sempre que vou estudar inglês, procuro fazer uma lista de palavras para me ajudar na fixação. E sempre que a escola promove um evento, busco participar para exercitar”, enfatiza.

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL PARA IR ALÉM

Um diferencial do programa bilíngue do Neves, em parceria com

a IS, é a preparação para exames de certificação internacional de renomadas instituições como as Universidades de Michigan e Cambridge. Procuradas em todo o mundo anualmente, por milhares de pessoas, devido ao seu reconhecimento em instituições educacionais, empresas e governos de diversos países, estas certificações se mostram muito importantes para se destacar no meio acadêmico e no mercado de trabalho.

Marcelo de Cristo explica que, por isso mesmo, “a familiarização com os exames internacionais é uma das nossas frentes pedagógicas e se propõe a validar o processo de aprendizado da língua inglesa com os estudantes”. As provas que dão acesso às certificações são realizadas regularmente na escola e são aplicadas em níveis distintos de dificuldade, respeitando a fase em que o aluno se encontra e o conteúdo que ele estuda.



Marcelo de Cristo,
especialista pedagógico da
IS e Sempre Aluno Neves

FIQUE LIGADO



Para saber mais sobre as certificações internacionais para 2022, fique atento ao calendário disponibilizado pela coordenação do Ensino Bilíngue para garantir a participação dos estudantes selecionados, além de ter acesso ao cronograma de simulados e aulas preparatórias que serão programados.



NOVIDADE PARA 2022

Boas vindas ao Novo Ensino Médio

O Ministério da Educação anunciou que o Novo Ensino Médio entrará em vigor nas escolas brasileiras a partir de 2022. Uma medida provisória convertida em lei federal alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino

Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais e definindo uma nova organização curricular, mais flexível.

O Novo Ensino Médio possibilita estudos sobre Projeto de Vida, com foco na formação integral do estudante. Também permite a passagem por itinerários formativos,

o que oferece a oportunidade de escolher a área de interesse do jovem para estudos e aprofundamentos. No Colégio Nossa Senhora das Neves, os trabalhos para receber o Novo Ensino Médio já começaram há algum tempo e a proposta é de que os estudantes ganhem mais autonomia nas escolhas pessoais, acadêmicas e profissionais.

A coordenadora pedagógica Cristina Freitas acredita que o estudante do Novo Ensino Médio terá a possibilidade de escolher uma carreira mais assertiva quanto às suas competências e habilidades construídas na vida escolar. “O motivo é que o foco se consolida no desenvolvimento da pessoa de forma integral”, explica.

Trazendo os interesses e expectativas do estudante ao centro da questão, e se aproximando da nova realidade apresentada pelo mercado de trabalho, o Neves está empenhado em oferecer todo o suporte necessário para que os alunos que vêm do 9º ano e ingressam no Ensino Médio a partir de 2022 tenham a melhor experiência possível com os novos formatos propostos.

COMPREENDENDO NA PRÁTICA O NOVO ENSINO MÉDIO

O Neves oferecerá quatro Itinerários Formativos (IF), dentro das áreas de conhecimento: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias, Ciências Humanas Sociais Aplicadas e Suas Tecnologias, Ciências da Natureza e Suas Tecnologias e Matemática e Suas Tecnologias. Os IFs serão oferecidos de forma integrada, a fim de possibilitar que cada estudante tenha acesso a dois deles. O primeiro IF será composto das áreas de Linguagens e Códigos e Ciências Humanas Sociais Aplicadas e o segundo IF abordará as Ciências da Natureza e Matemática.

Ainda será oferecido um leque de possibilidades para que os estudantes possam cursar disciplinas



Cristina Freitas, coordenadora pedagógica do Ensino Médio

eletivas, que são aprofundamentos em conhecimentos específicos e de interesse deles, que têm conexão direta com os diversos itinerários. Cristina explica que as eletivas serão oferecidas de três formas.

“A primeira será proporcionada pelo Neves sem nenhum custo para os estudantes. Na segunda forma, a escola firmou parceria com a Robô Ciência, que ofertará eletivas voltadas para áreas de interesse geral dos estudantes, ligadas à Robótica e Inteligência Artificial, e cursadas nas dependências do Colégio. A terceira forma de oferta de eletivas será em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), empresa que

oferecerá inúmeras possibilidades para que os alunos estudem em suas dependências com acompanhamento de frequência e certificação pelo Neves”, detalha.

A carga horária proposta pelo Neves será de 39 horas semanais, distribuída em sete horários de segunda a sexta-feira, das 7h10 às 13h30 e um dia no contraturno com mais quatro horas de aulas. No horário matutino serão desenvolvidos os componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no turno vespertino será desenvolvida a carga horária destinada às trilhas dos IFs, além das disciplinas eletivas que os estudantes optarem.

A parceria com instituições como Senac e Robô Ciência é uma das principais novidades da implantação do Novo Ensino Médio no Neves. De acordo com o coordenador dos anos finais do Ensino Fundamental, Gille Rezende, “a autonomia na tomada de decisão dos estudantes, durante a escolha de suas disciplinas eletivas, vai conferir a cada um deles uma experiência enriquecedora de maturidade e ampliação dos conhecimentos acadêmicos”.



Gille Rezende,
coordenador
dos anos finais
do Ensino
Fundamental

EXPECTATIVAS PARA O INGRESSO NO ENSINO MÉDIO

Sempre preocupada com o bem-estar dos estudantes, a escola fez, em 2021, uma pesquisa com as turmas do 9º ano para entender quais suas expectativas para o Novo Ensino Médio que começa a ser aplicado em 2022. Articulada por Gille Rezende, a pesquisa questionou os estudantes sobre quais suas áreas de interesse. Com isso, o Neves traçou uma estratégia de atuação pautada na dinamicidade e no respeito às aspirações dos jovens, sem deixar de cumprir com as normativas do MEC.

A aluna do 9º ano A, Anna Beatriz Lago, é uma das estudantes que vai protagonizar uma das primeiras turmas do Neves no Novo Ensino Médio em 2022. Para ela, esta será uma mudança para melhor. “Sei que toda mudança choca um pouco e pode causar certo estranhamento. Mas estou confiante de que, com o apoio que vamos receber da escola e nosso esforço, vamos olhar para trás e perceber o quanto crescemos e nos desenvolvemos”, completa.



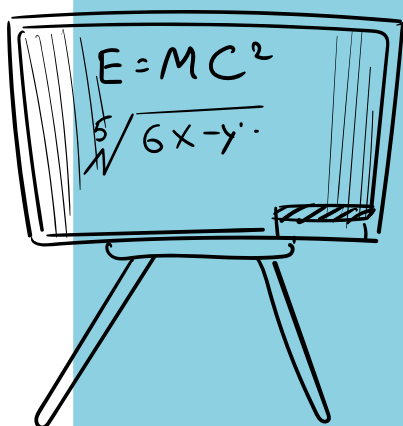
João Victor Faheina,
aluno do 9º ano C

Estudante do 9º ano D, Ellen Xavier conta que tem boas expectativas com a chegada do Novo Ensino Médio. “Desde muito pequena, sempre soube que queria atuar profissionalmente como médica.

A possibilidade de estudar disciplinas eletivas, que me aproximarão mais da área da saúde, me deixa muito empolgada. Quero aproveitar ao máximo”, explica.

Já João Victor Faheina, do 9º ano C, explicou que as perspectivas para o ingresso no Ensino Médio são as melhores. “Estou animado com a possibilidade de cursar disciplinas com temáticas diferentes das tradicionais e vejo a mudança como positiva, pois dará a oportunidade ao estudante de se aprofundar naquelas disciplinas que mais tem afinidade”, afirmou.

Para Cauã Florentin, do 9º ano B, a possibilidade de estudar novas disciplinas promove um maior conhecimento e aprendizagem. “Em meu caso, vou cursar ‘Ciências da Natureza e Suas Tecnologias’ e talvez ‘Ciências Humanas e Sociais Aplicadas’ como uma opção secundária. Poder compreender a realidade através da ótica das ciências e da filosofia é uma experiência nova, diferente e de certa forma iluminadora”, completou.



O que muda

MUITA COISA VAI MUDAR COM A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO. OS ESTUDANTES TERÃO UMA NOVA CARGA HORÁRIA E A POSSIBILIDADE DE TRILHAR UM CAMINHO DE MAIS AUTONOMIA, AUTOCONHECIMENTO, SEGURANÇA E CONEXÃO COM A FUTURA PRETENSÃO PROFISSIONAL DE CADA UM. CONFIRA ABAIXO COMO ERA E COMO FICARÃO ALGUMAS ÁREAS.

	ANTES	AGORA
Concepção	Centrado na assimilação de conteúdos.	Centrado no protagonismo do estudante e na construção do Projeto de Vida para sua formação integral.
Carga horária	Mínimo de 2,4 mil horas em todo o Ensino Médio.	Ampliação para, no mínimo, 3 mil horas.
Componentes curriculares obrigatórios	Estrutura curricular de 13 disciplinas obrigatórias.	As disciplinas serão reunidas em quatro grandes áreas do conhecimento, com no máximo 1,8 mil horas voltadas à formação geral básica e no mínimo 1,2 mil horas como percurso formativo flexível.
Projeto de Vida	Não havia obrigatoriedade.	Etapa obrigatória, que vai fornecer subsídio para o estudante definir objetivos para sua vida pessoal, profissional e acadêmica.
Itinerários formativos	Não havia.	Aprofundamento em uma ou mais áreas do conhecimento conforme interesse dos estudantes (parte flexível).
Disciplinas Eletivas	Não havia.	Serão escolhidas pelos estudantes para a ampliação de conhecimentos nas áreas de maior interesse (parte flexível).
Enem	Aplicação única ao final do Ensino Médio;	O exame passará por reformulações e tem como proposta ocorrer de maneira seriada e com várias aplicações ao ano (faltando ainda regulamentação pelo MEC e Conselhos de Educação)

DEPOIMENTOS

HOJE, NO NEVES, UM GRUPO MUITO ESPECIAL DE ESTUDANTES DO 9º ANO ESTÁ SE PREPARANDO PARA ESTREAR NO NOVO FORMATO DE ENSINO MÉDIO EM 2022. CONVERSAMOS COM ELES PARA SABER QUAL A EXPECTATIVA DE CADA UM E COMO PRETENDEM LIDAR COM OS NOVOS DESAFIOS. CONFIRA:



“Espero que o Novo Ensino Médio faça a diferença na vida dos alunos para que possam ser quem eles querem ser e o que desejam para o futuro”.

Dalila Karla Marinho
Veríssimo



“Espero que seja uma nova fase para nós do 9º ano, que seja muito bom, não só pela qualidade dos professores, pois eles são ótimos, mas pelos ensinamentos que vamos receber e os conceitos que vamos aprofundar”.

Samuel Yeshua de Aguiar
Crispim



“Vai ser uma grande mudança, mas uma mudança que vai beneficiar a nossa vida acadêmica”.

Iolanda Vitória de
Medeiros Moraes



“Acredito que a carga horária aumentará, assim como as demandas. Todavia, haverá agora o incremento de disciplinas diferenciadas, as quais permitem uma certa liberdade de escolha para o aluno. Além disso, é importante ressaltar que não é porque os conteúdos da carreira profissional a qual você pretende seguir não se fazem tão presentes que significa que não se deveria fazer as trilhas de aprendizagem, servindo estas para toda a vida como experiência”.

Artur Cortez Souza da Silva



“O que eu espero do Novo Ensino Médio é que seja uma experiência mais personalizada para cada aluno, o que vai nos ajudar a pavimentar o caminho que escolhemos seguir no futuro”.

Nina Beatriz Marinho
Monteiro Kreimer

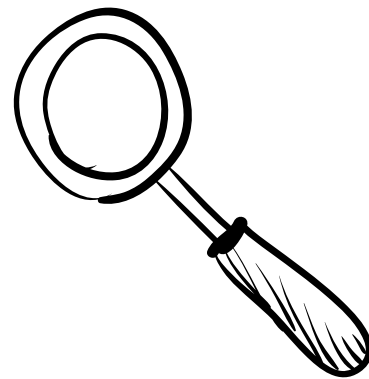


“Espero que seja um projeto próspero, com grande acesso ao estudo de uma maneira mais intensa. Imagino que será o começo de um novo futuro”.

Mayla Cotrim de Freitas

PESQUISA COM ALUNOS DO 9º ANO

COM AS MUDANÇAS DO NOVO ENSINO MÉDIO, OS ALUNOS PODERÃO PERCORRER TRILHAS DE CONHECIMENTOS DIVERSIFICADAS. ASSIM, O ESTUDANTE PODERÁ TER MAIS FACILIDADE PARA ESCOLHER QUAL ÁREA DE ATUAÇÃO DESEJA SEGUIR PROFISSIONALMENTE. PARA AUXILIAR NO PERCURSO DESSAS TRILHAS, O NEVES REALIZOU UMA PESQUISA COM OS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS.



AS ÁREAS DE MAIOR INTERESSE DOS ESTUDANTES FORAM:

- Saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- Empreendedorismo, economia e educação financeira;
- Marketing e comunicação;
- Linguagens artísticas e culturais (música, dança, teatro e artes plásticas);
- Inovação tecnológica e cultura digital;
- Soluções criativas e inovadoras;
- Contextos políticos e sociais;
- Ética e Direitos Humanos.



O INTERESSE PROFISSIONAL DOS ALUNOS SE CONCENTROU NOS CURSOS DAS ÁREAS DE:

- Saúde;
- Conhecimentos Jurídicos;
- Ciências da Vida e Ambiental;
- Engenharias, Arquitetura e Urbanismo.



Espaços que são um convite à leitura e à convivência

Embora a pandemia da covid-19 tenha imposto limitações, suspendendo atividades presenciais, o Neves nunca distanciou seus alunos das atividades socioculturais e continuou valorizando as atividades artísticas, literárias e de convivência, tanto para

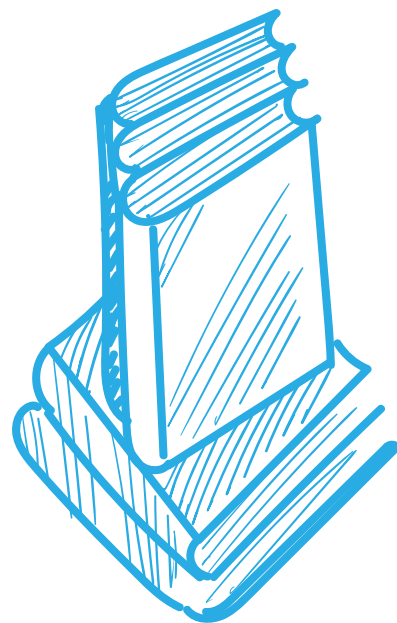
os estudantes como para suas famílias, mesmo que em outros formatos. Segundo a diretora Irmã Marli Araújo, A Livraria, espaço de leitura destinado às crianças, foi repaginada. “Ela está mais agradável, à sombra de uma frondosa árvore. É para chegar ali e descansar, pegar um livro e se deliciar, viajar nas histórias.

Há poltronas, puffs e um pequeno palco para leitura em voz alta ou recitais, o que estimula a autoexpressão e o amor pela arte”, revela.

Outra mudança ocorreu no Espaço de Leitura Irmã Theônia Oliveira, o qual recebeu bancos de madeira e estantes nas paredes para guardar o novo acervo. Ao ar livre, duas belas árvores trazem tranquilidade ao ambiente, que pode ser utilizado no dia a dia como sala de aula externa, além dos mensais “Cafés Literários” e outros eventos. A diretora financeira, Irmã Beatriz Medeiros, reforça que a escola tem se dedicado a promover o incremento

de espaços que promovam encontros. “O Espaço de Leitura é um convite à pausa em meio à correria do dia a dia. Esperamos aproveitar cada vez mais essa diversidade de ambientes ao ar livre que o Neves proporciona. Adoro encontrar os estudantes e suas famílias aproveitando cada local”, complementa.

Já a Biblioteca Rui Barbosa carecia de uma atualização, como conta Irmã Marli. “Após uma reforma, o ambiente ganhou novos espaços, o mobiliário e cabines de estudo individualizado foram renovados e, em breve, as estantes serão recheadas com os novos livros adquiridos. O espaço está



“O Espaço de Leitura é um convite à pausa em meio à correria do dia a dia”.

Irmã Beatriz Medeiros,
diretora financeira

belíssimo e até as cores dão um ar mais atraente e aconchegante. A partir das mudanças, é possível, ainda, promover exposições de estudantes e profissionais. A Academia Neves de Leitores passou a contar com uma sala exclusiva para leitura, encontros e debates literários, consolidando o conceito de biblioteca viva”, continua.

A Biblioteca é administrada pela bacharela em Biblioteconomia, Taíse Albuquerque. Para ela, a escola pensou muito em como atrair os estudantes para a leitura e conseguiu. Os estudantes ficaram

impactados e muito felizes com as inovações, que tornaram os ambientes mais acolhedores e aconchegantes. “Agora, nossos meninos e meninas estão cada vez mais presentes e tomando gosto por esse hábito tão importante”, comemora.

O novo acervo da Biblioteca será composto com a participação dos profissionais e estudantes, que sugeriram autores e obras variados, tanto para momentos de deleite quanto para pesquisas e consultas, que complementem o conteúdo dos diversos componentes curriculares.



Irmã Marli Araújo, diretora



“O conforto e requinte são prerrogativas importantes para que os educandos encontrem um ambiente perfeito para estudar”.

Pedro Otávio Oliveira,
estudante da 3ª série do Ensino
Médio e presidente da gestão
2020 do Centro Cívico Escolar
Madre Auxiliadora Nóbrega de
Almeida (CCE-MANA)





Pedro Otávio Oliveira, presidente da gestão 2020 do Centro Cívico Escolar Madre Auxiliadora Nóbrega de Almeida (CCE-MANA)

COLHENDO OS FRUTOS

Segundo Pedro Otávio Oliveira, estudante da 3ª série do Ensino Médio e presidente da gestão 2020 do Centro Cívico Escolar Madre Auxiliadora Nóbrega de Almeida (CCE-MANA), a escola vem investindo expressivamente em espaços de interação social, suscitando, portanto, o sentimento de pertença à grande família azul e rosa. Para ele, a reabertura d'A Livraria e a volta de outros eventos "inauguraram um novo tempo, de renovação de esperanças".

A repaginação da Biblioteca traz um misto do antigo com o moderno, desde a preservação do piso de mosaico à instalação de totens para consultas estudantis. "O conforto e requinte são prerrogativas importantes para que os educandos encontrem um ambiente perfeito para estudar", diz o jovem.

Pedro é concluinte do Ensino Médio e levará os valores da instituição para a vida. "Orgulho-me de dizer que, neste ano, saio da Casa preparado para a vida, para o futuro com tudo o que aprendo desde a infância com as Filhas do Amor Divino", comemora.





Os robôs invadem a escola

Pensar em Robótica nos traz à mente os filmes de ficção científica, em que a inteligência artificial substitui a mão de obra humana. Essa realidade criada pela Sétima Arte já pode ser observada em cirurgias, por exemplo, nas quais robôs auxiliam médicos e tornam os procedimentos mais eficazes e menos invasivos. No Colégio Nossa Senhora das Neves, tradição e inovação andam de mãos dadas. Assim, desde 2015, a disciplina de Robótica foi introduzida na grade curricular com o objetivo de preparar os estudantes para o mundo globalizado.

De acordo com a diretora, Irmã Marli Araújo, a escola sempre esteve de olhos abertos para os avanços tecnológicos e, por isso, passou a oferecer a Robótica como disciplina obrigatória da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental e opcional para o Ensino Médio. “Estamos constantemente mudando para melhor, almejando acompanhar as mudanças do mundo. Tudo que for considerado positivo para o alunado será trazido por meio das melhores ferramentas”, comenta a diretora.

O professor Pedro Erton ministra a disciplina que tanto desperta a curiosidade e afirma que ela é “diferente do que estamos acostumados a ver nas salas de aula”, além de fomentar a criatividade. Nas aulas, o docente desafia os estudantes a desenvolver uma linha de pensamento para solucionar problemas, o que exige compartilhamento e discussão de ideias.

“Trata-se de uma formação do conhecimento multidirecional. Não se constitui uma ciência estatística, pois interage com todas as disciplinas. Com isso, conseguimos melhorar o desempenho global. Nossos trabalhos abrangem temas transversais para o desenvolvimento de diversas habilidades. Além disso, aplicamos os conhecimentos junto ao material didático, isto é, colocando a mão na massa em atividades práticas, que são divertidas e cheias de aprendizado”, explica Pedro.

Ana Cecília Castro tem 7 anos. Ela fica ansiosa pelas aulas, que despertam a sua curiosidade. “São momentos divertidos em que

mexemos com os robôs. Eu mesma já participei da construção de um”, orgulha-se a estudante do 1º ano.

Já Samuel Batista Machado, de 8 anos, estudante do 2º ano, conta que as aulas o deixam fascinado. “É uma oportunidade que temos de mexer com tecnologia. É algo muito diferente e que não temos em casa nem em outros lugares”, diz o menino.

PARCERIA COM A ROBÔ CIÊNCIA

O Neves trabalha em parceria com a Robô Ciência, empresa que incorpora a tecnologia à educação,

por meio da robótica educacional, da ciência e da tecnologia como ferramentas pedagógicas para trabalhar conteúdos curriculares, estimulando o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades importantes e extremamente necessárias em nossa sociedade, cada dia mais inovadora no campo da ciência.

Com o espaço *Steam Education* no Neves, trabalham-se na teoria e na prática diversos conteúdos apresentados no material didático personalizado, da Educação Infantil aos anos finais do Ensino Fundamental. Por meio de Projetos





de Robótica adequados para cada nível de ensino, os estudantes são instigados a questionar e investigar os problemas propostos, trabalhando, então, de maneira lúdica, participativa, criativa e colaborativa, em busca de soluções.

Aysllane Junie, Sempre Aluna Neves e diretora pedagógica da Robô Ciência, destaca a importância do aprendizado da Robótica, que faz parte do currículo do Colégio. “Trabalhamos diversos aspectos, como espírito colaborativo, pensamento crítico, uso de linguagem programacional, estímulo socioemocional, investigação e

solução de problemas, contribuindo, então, para a formação integral de crianças e jovens”, defende.

Ela diz que os avanços no desempenho escolar geral são visíveis, principalmente nas matérias que têm como base o raciocínio lógico, como a matemática, a física, o inglês e a música. “As crianças e adolescentes se familiarizam rapidamente com números e novas palavras e aprendem a raciocinar com mais precisão, manifestando maior compreensão de novos conceitos em qualquer área do conhecimento”, conclui Aysllane.

“As crianças e adolescentes se familiarizam rapidamente com números e novas palavras e aprendem a raciocinar com mais precisão, manifestando maior compreensão de novos conceitos em qualquer área do conhecimento”.

Aysllane Junie, Sempre Aluna Neves e diretora pedagógica da Robô Ciência

Arimater Souza,
professor de Física



ENSINO HÍBRIDO

**Ensino inovador
com a mesma
paixão por educar**

colocar o estudante no centro do processo. O professor é o mediador, a aprendizagem é ativa, a tecnologia digital é ferramenta de aquisição de conhecimentos, e a experiência de aprender é reflexiva, dialógica, crítica, problematizadora e criativa.

Para o professor de Física do Neves, Arimater de Souza, os desafios na pandemia não foram poucos com o Ensino Híbrido, mas foram superados com muita criatividade e com todo o apoio da escola aos estudantes e professores. “Em um primeiro momento me senti desafiado, pois diante das funções já desempenhadas por nós professores, nos vimos frente a uma realidade que urgia uma tomada de novas atitudes”, relembra.

A equipe pedagógica do Neves arregaçou as mangas e buscou obter conhecimentos tecnológicos, conceituais e legais enquanto exercia sua capacidade criativa. A vice-diretora pedagógica da escola, Adalgiza Pereira, conta que foi preciso amadurecer e aprimorar estratégias na perspectiva de gestão de riscos, além de muita união em prol de uma causa maior. “O foco era preservar o direito de aprendizagem e manter nosso padrão de qualidade naquilo que amamos fazer, que é educar para a vida”, pontua.

A pandemia trouxe à tona discussões pedagógicas em torno da urgência de inovação educacional pela via das metodologias ativas e do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) para a garantia da aprendizagem dos estudantes.



Adalgiza Pereira,
vice-diretora pedagógica

“A experiência emergencial do contexto da pandemia da covid-19 nos proporcionou o desenvolvimento de habilidades jamais pensadas na forma de ensinar, de aprender, de administrar desafios, de se relacionar e na tomada de decisões”, conta Adalgiza.

Como a inovação e o aprimoramento são marcas do ensino no Neves, tanto Adalgiza quanto Arimater têm boas expectativas quanto ao futuro do ensino híbrido na escola. “Quando comecei a estudar a temática, foi fácil perceber que os elementos essenciais presentes na modalidade já são aplicados há bastante tempo na nossa escola”, comentou o professor de Física.

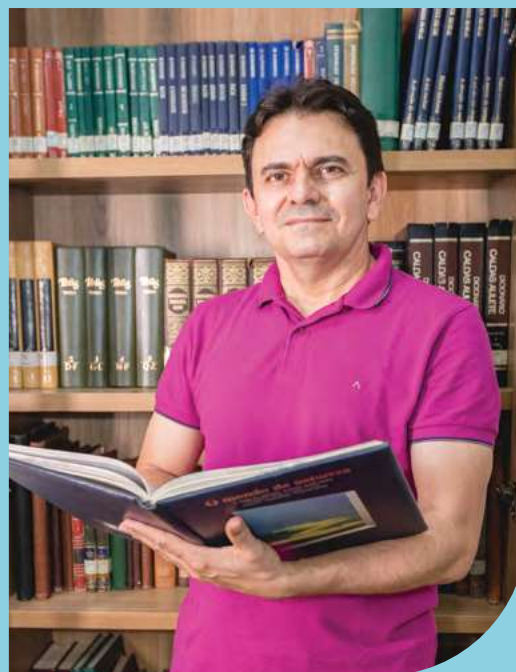
“O ensino híbrido, como tantas outras tendências educacionais, faz parte da pauta de formação em serviço dos nossos profissionais de educação”, apontou Adalgiza. Para ela, “o futuro depende do quanto caminhamos em passos firmes no presente”.

A pesar de não ser exatamente uma novidade no discurso pedagógico da atualidade, o Ensino Híbrido ficou mais conhecido com o advento da pandemia da covid-19. Seu conceito compreende o uso de metodologias diversificadas com bom apoio tecnológico e digital, em função do desenvolvimento do protagonismo estudantil no ato da aprendizagem.

Esta modalidade de ensino não se resume apenas a oferecer ao aluno aulas on-line mescladas com aulas presenciais, mas compreende

Ensino híbrido: como aplicar na prática docente

Prof. Carlos Moura



O ensino híbrido é uma modalidade que une as estratégias mais eficientes da aprendizagem

presencial com as ferramentas de tecnologias digitais voltadas para a educação. Neste artigo, você, professor, conhecerá um passo a passo para transformar as aulas tradicionais em sessões de aprendizagem mais dinâmicas e envolventes com a introdução do ensino híbrido. Espero que goste!

1 – Defina os objetivos da sessão de aprendizagem.

Para simplificar, responda às seguintes perguntas: Quais habilidades os alunos vão aprender? Qual é o conteúdo que será ensinado? Quais ferramentas podem ser úteis para ensinar?

2 – Desenvolva um roteiro para a sessão de ensino híbrido.

No roteiro, devem constar os objetivos da aula híbrida; as tarefas a serem realizadas; os trabalhos e

testes que deverão ser entregues; os prazos de entrega das tarefas e as ferramentas e materiais utilizados.

3 – Estabeleça o nível de interação desejado.

Ao elaborar a sua sessão de ensino híbrido, determine de forma clara como todo o processo se desenvolverá, quais os conteúdos que serão apresentados em sala de aula e quais serão disponibilizados por meio das plataformas digitais.

4 – Invista em atividades em equipe.

Mesmo que o ensino híbrido favoreça a aprendizagem personificada e a autonomia do estudante, as atividades em equipe oferecem ótimas oportunidades para se aprender com os pares, interagir e compartilhar experiências. Por esse motivo, não devem ficar de fora do seu planejamento.

5 – Atente para a comunicação.

Como as rotinas de atividades de estudantes e professores são bem diferentes, é fundamental criar estratégias de comunicação

que eliminem possíveis ruídos e problemas. Por isso, é importante criar canais oficiais de comunicação e estabelecer horários para tirada de dúvidas, sejam presenciais ou através de ferramentas digitais.

6 – Informe os recursos digitais que serão usados.

Compartilhe uma lista com todos os recursos digitais que serão usados na sessão de aprendizagem, como links úteis, apresentações, vídeos, jogos e atividades.

7 – Defina a forma de avaliação.

Você pode fazer uso de atividades com gabaritos digitais, provas gamificadas, dentre outros recursos, que geram estatísticas importantes para a gestão do processo de aprendizagem.

Em breve, você poderá conhecer meu novo livro, intitulado “Novo Ensino Médio: Como Elaborar Projetos Pedagógicos Inovadores”, para ampliar ainda mais seus conhecimentos.

Vivências que vão além de cores e formas

Deixar uma criança com um lápis, tinta, pincel e um papel à mão é certeza de entretenimento.

Além de recreativo, faz parte do processo natural de desenvolvimento cognitivo e até mesmo motor durante a infância. É nessa conjuntura que a formação artística se insere nas escolas. No Neves, a arte surge desde a mais tenra idade e busca despertar a capacidade criadora e sensível nos futuros adultos.

Segundo Eufrásia Medeiros, coordenadora da Educação Infantil do Neves, o currículo das crianças inclui vivências com as diferentes linguagens artísticas, como música, teatro, desenho, pintura, dança e modelagem, oportunizando, assim, a autoexpressão e o conhecimento. “A arte e a infância são bastante próximas, considerando a responsabilidade estética com o humano. Introduzimos a arte por meio de manifestações culturais, brincadeiras e literatura”, explica.



Eufrásia Medeiros, coordenadora da Educação Infantil



Clara Ferreira com a mãe Clarice: produção artística incentivada desde sempre

“A arte nos ajuda a acolher e olhar o mundo de maneira mais sensível; a arte humaniza”.

Eufrásia Medeiros,
coordenadora da Educação Infantil

Para Eufrásia, o desenvolvimento do pensamento artístico contribui para a caracterização de um mundo particular e dá sentido às experiências das crianças, ampliando a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação. No trabalho com as expressões artísticas, as crianças conhecem, apreciam e refletem sobre as formas da natureza e as produções artísticas individuais e coletivas de distintas culturas e épocas. “A arte nos ajuda a acolher e olhar o mundo de maneira mais

sensível; a arte humaniza”, conclui a coordenadora.

O QUE PENSAM AS FAMÍLIAS

A arte é uma ferramenta fundamental na educação, pois estimula o desenvolvimento pleno das nossas capacidades, sendo esse processo ainda mais intenso na Educação Infantil. Afinal, explorando as expressões artísticas, as crianças aprendem naturalmente, descobrindo diferentes perspectivas e experienciando novas e velhas





O pequeno Pedro, com os pais Wanessa e André Marinho

sensações a respeito de situações do cotidiano.

Para Wanessa Marinho, mãe de Pedro, de 2 anos, tudo isso propicia a aquisição de novas habilidades. “Por meio das expressões artísticas, a criança também se encontra com o seu eu, podendo se descobrir e aceitar de forma mais suave as fragilidades e limitações, sempre na perspectiva de crescimento”, diz.

Outra mãe que ratifica os benefícios da educação artística é Clarice Ferreira. Ela julga que esses momentos são essenciais para a vida e formação integral de todos. “Ter contato desde a infância com diferentes linguagens artísticas potencializa o desenvolvimento de todos os sentidos. A arte amplia nossas possibilidades de expressão, de conexão e de reconhecimento de si e de tudo que está à nossa volta”, comenta a servidora pública.

Clarice é mãe de Clara, 4 anos. A menina está no Nível 3 e elege a pintura como atividade artística preferida. “Adoro pintar e gosto de fazer isso para presentear pessoas queridas”, conta a pequena, ressaltando que pintar a acalma.

Clara foi apresentada pela escola à artista plástica potiguar Ariell Guerra, cuja obra tem como principal característica a sensibilidade de retratar situações do cotidiano com harmonia e complexidade. Partindo de um profundo estudo de linhas, formas e cores, suas composições alcançam um nível de sofisticação que lhe é peculiar, sem renunciar à simplicidade do universo popular que lhe serve de inspiração.

“Ariell tem um trabalho bonito, sendo algumas pinturas mais coloridas que outras”, resume a criança, que revela, entusiasmada, estar “adorando” conhecê-la.

“Ter contato desde a infância com diferentes linguagens artísticas potencializa o desenvolvimento de todos os sentidos”.

Clarice Ferreira, mãe de Clara, estudante do Nível 3



As crianças Beatriz e Enzo com os pais Danielle Caldas e Handrick Dutra: acompanhamento é fundamental

REDES SOCIAIS E COMPORTAMENTO

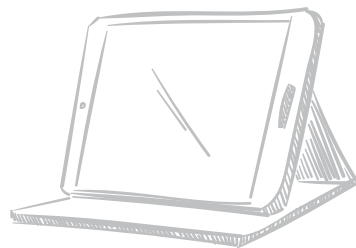
A geração dos nativos digitais

O conceito de nativos digitais foi cunhado pelo educador e pesquisador Marc Prensky para descrever a geração de pessoas nascidas a partir da disponibilidade de informações rápidas e acessíveis na grande rede de computadores – a Web. Os meninos e meninas que nasceram e

cresceram com as tecnologias digitais muito presentes em sua vivência não têm como fugir delas no mundo globalizado. Ciente disso, o Neves traz as novas ferramentas tecnológicas de maneira lúdica e atrativa para seus estudantes.

De acordo com a psicóloga da Educação Infantil, Nadja Medeiros, é fundamental o olhar atento dos

pais e sua orientação em favor do uso correto das tecnologias pelos filhos. “Não é apenas investir em uma ferramenta tecnológica, mas ensinar a usá-la de forma segura e responsável, ressaltando a qualidade dos conteúdos acessados e o equilíbrio entre as atividades virtuais e as reais, como brincar ao ar livre, alimentar-se, socializar, estudar e dormir”, explica.



PAIS ATENTOS

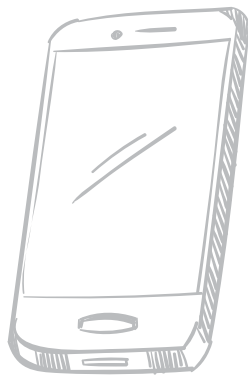
Beatriz tem 6 anos e já nasceu com todos os dispositivos tecnológicos facilmente à sua disposição. “Gosto das tarefinhas que vêm em forma de joguinhos”, diz. Mesmo assim, ela não dispensa a vivência fora das telas. “Ainda prefiro fazer meus exercícios no papel”, argumenta a menina. O irmão, Enzo, de 9, também está acostumado com essa era. No entanto, não dispensa o olho no olho. “Ainda prefiro encontrar meus amigos a ficar em frente ao computador”.

Danielle Caldas é a mãe das crianças, que cursam o nível 5 e o 3º ano, respectivamente. A farmacêutica bioquímica revela que está sempre vigilante quanto ao conteúdo acessado na web. “Se deixarmos, eles passam o dia ali, pois é muito atrativo. Mas também não podem deixar de socializar e brincar, o que considero essencial para o desenvolvimento”, conta.

Já seu esposo, Handrick Dutra, preocupa-se com os perigos da realidade virtual. “Esse novo mundo é um caminho sem volta. Mesmo assim, precisamos dosar o tempo de acesso, já que pode haver prejuízos à saúde mental e física, afetando, inclusive, a visão”, comenta o analista administrativo. Segundo ele, é preciso lembrar-se da vida fora da tela. “Reitero, assim, a importância da conversa. Tudo se resolve por meio dela”, recomenda Handrick, prezando pelo diálogo aberto na família.



Nadja Medeiros, psicóloga da Educação Infantil



UM NOVO MUNDO A SER EXPLORADO

Dentre os benefícios dos dispositivos tecnológicos, a psicóloga Nadja Medeiros destaca o aprendizado lúdico e atrativo, por meio de propostas educativas as quais despertam o desejo de explorar novos conhecimentos, trabalhando o raciocínio lógico e a coordenação motora.

“Há atividades que atuam no desenvolvimento de funções cognitivas e sensoriais, aprimorando as habilidades motoras, a noção espacial, além de auxiliar no processo de tomada de decisões e na autonomia”, explica. Se, por um lado, os benefícios são incontáveis, há, por outro, os perigos. Nadja enfatiza que os responsáveis devem, portanto, ficar de olho em eventuais conteúdos indevidos.

Os recursos da era digital, quando usados de forma indevida, especialmente de forma precoce ou por tempo excessivo, podem trazer prejuízos. Diante disso, alguns cuidados se mostram necessários para que a tecnologia seja usada de maneira saudável.

Por isso, Nadja diz que é importante observar e acompanhar o tipo de conteúdo que os filhos acessam, pois podem acabar por transmitir ingenuamente informações confidenciais, por exemplo. “Usados inapropriadamente, principalmente de forma precoce ou por tempo excessivo, conteúdos inapropriados podem gerar dificuldade de

socialização, baixo rendimento escolar, ansiedade, comportamento agressivo, sedentarismo, alterações visuais e posturais”, alerta a psicóloga.

MUDANÇAS DA PANDEMIA

Segundo a diretora Irmã Marli Araújo, tradição e inovação andam de mãos dadas. Dessa forma, a tecnologia está cada vez mais presente no Neves. “Não podemos fechar os olhos para os avanços tecnológicos. Assim, adequamo-nos a essa realidade e dispomos, hoje, das melhores ferramentas. Mesmo antes da pandemia, já usávamos o Google for Education. Quanto ao ensino híbrido popularizado nesta crise sanitária, este certamente veio para

“Não podemos fechar os olhos para os avanços tecnológicos. Assim, adequamo-nos a essa realidade e dispomos, hoje, das melhores ferramentas. Mesmo antes da pandemia, já usávamos o Google for Education. Quanto ao ensino híbrido popularizado nesta crise sanitária, este certamente veio para ficar”.

Irmã Marli Araújo, diretora

ficar”, revela a Irmã.

Para ela, quando bem utilizadas, essas ferramentas do mundo globalizado têm elevado potencial de tornar a aprendizagem mais lúdica e atrativa. O Neves trabalha com metodologias de ensino do meio digital, extrapolando o ensino convencional, com estratégias tecnológicas que favorecem o aprendizado, incentivando o interesse pelos estudos.

“Nas salas de aula, os professores trabalham conteúdos e vivências, ultrapassando os limites do quadro. Assim, a tecnologia vem para favorecer uma maior atenção e motivação, além de melhor fixação dos conhecimentos, maximizando o rendimento escolar”, conclui a diretora.



O estudante Murilo Matias com a mãe Hosana Pereira: diálogo aproxima e faz a diferença

JOGOS VIRTUAIS

Quais são os limites entre vício e hobby?



Magali Cabral, psicóloga do Ensino Fundamental

No mundo globalizado, torna-se difícil fugir da realidade digital. Para crianças e adolescentes, os jogos virtuais são um grande atrativo. No entanto, mostra-se crucial estabelecer um limite entre o hobby e o vício. Segundo a psicóloga do Ensino Fundamental, Magali Cabral, as telas de celular, computador e tablet não podem substituir as bicicletas, as bonecas nem os carrinhos de rolimã.

Ela ressalta que os responsáveis precisam zelar pela vida digital de crianças e adolescentes, acompanhando, orientando

e, sobretudo, limitando. Se perceberem que algo não caminha bem, este é o momento de procurar ajuda profissional. “É nesse momento que a escola entra para dialogar e traçar estratégias a fim de evitar o agravamento da situação”, alerta Magali.

Ademais, a psicóloga adverte sobre a “terceirização” da educação. “Muitas vezes, os pais, ocupados, entregam um videogame ou celular para os filhos com o intuito de entretê-los. Isso acontece toda hora. As famílias estão precisando de mais convivência e menos aparatos tecnológicos”, pontua.

CUIDADOS

Os games ajudam a expressar a criatividade, socializar e melhorar o pensamento estratégico, além de desenvolver a perseverança para atingir metas, despertar resiliência e melhorar habilidades de comunicação. Porém, podem gerar problemas sociais, posturais, sedentarismo e obesidade.

Para Melissa Cristina, estudante do 4º ano, os jogos não passam de um passatempo. “Gosto de jogar no meu tempo livre, depois de terminar todos os meus deveres. Meus pais conhecem tudo o que jogo, como o Minecraft”, conta a menina.

Ionetti Barros, sua mãe, tenta ver o lado positivo dessa interação. “Ela tem 9 anos e, como toda criança da sua idade, ama jogos on-line. Vejo que os games ajudam no desenvolvimento de habilidades”, avalia.

Quanto ao papel da família, ela diz que é dever acompanhar “com um olhar atento” o tempo gasto, para que não exceda os limites combinados e provoque perda de disposição para outras atividades. “A estratégia usada na minha casa é o diálogo acerca desse universo”, explica Ionetti.

Quem também opta por dialogar com os filhos é Hosana Pereira, mãe de Murilo Matias, de 15 anos. A professora de Educação Física

precisou se esforçar para tentar compreender o encanto que o universo virtual desperta. “Escutei as justificativas do meu filho e assisti às partidas, sempre monitorando de longe o que ele jogava. Questionei muito e sigo questionando”, diz Hosana.

Para seu filho, jogar não é só sentar em frente a um computador e iniciar uma partida, mas envolve toda uma preparação. “Não jogo apenas, investigo o jogo desde a sua concepção até a trilha sonora que o envolve. Também acompanho lançamentos e inovações, mas não



A estudante Melissa com a mãe Ionetti Barros: apoio e olhar sempre atento

compito. Gosto do Valorant, Dark Souls, Rocket League, Minecraft, Zelda e etc”, diz o adolescente da 1ª série do Ensino Médio.

LIMITES

A coordenadora dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Priscilla Navarro, chama atenção para o uso excessivo de jogos online, que pode causar dificuldade de estabelecer contato com outras pessoas. A infância é a fase ideal de desenvolvimento do cidadão. “O estilo de vida estimulado pelos jogos virtuais inverte valores e impacta diretamente a personalidade das pessoas. Assim, o uso exagerado desde a infância pode motivar sérios problemas sociais”, comenta a coordenadora, lembrando que muitas vezes o baixo rendimento escolar e a mudança nas relações interpessoais podem ser indicativos de como o estudante está sendo afetado pelo excesso de exposição a telas.

“A família precisa estar atenta às mudanças de humor, sono e alimentação apresentadas pelo filho e perceber o limite entre hobby e vício”, propõe Priscilla. Como alternativa para substituir os jogos, ela sugere atividades lúdicas ao ar livre, como andar de bicicleta, caminhar à beira-mar e praticar esportes, para que a criança possa vivenciar a plenitude da infância.



“O estilo de vida estimulado pelos jogos virtuais inverte valores e impacta diretamente a personalidade das pessoas. Assim, o uso exagerado desde a infância pode motivar sérios problemas sociais”.

Priscilla Navarro, coordenadora dos anos iniciais do Ensino Fundamental

DEPOIMENTOS

Neves: uma paixão para toda a vida

No Neves, não existe a figura do ex-aluno. Os estudantes que passaram pela escola são reconhecidos como Sempre Neves. O vínculo com o Colégio, mesmo após a conclusão dos anos de estudo, permanece firme; as memórias, experiências

e aprendizados adquiridos nos corredores da instituição ajudaram a moldar com sucesso o caráter e a personalidade de cada um deles.

Reunimos depoimentos de alguns Sempre Alunos, que completaram a frase “Ser #SempreNeves é...” e compartilharam memórias dos tempos de escola.

“É um estado de espírito, é trazer consigo no peito um eterno sentimento de que você viveu imerso em um mar de amor durante todo o seu período de formação escolar. É ter saudade e sentir a emoção bater a cada memória, mais que isso, é poder reconhecer nos outros Sempre Neves a sua mesma essência. Ser Sempre Neves é um orgulho, uma marca que lhe define na vida.”

Leonardo Palitot
- Advogado



“Ser #SempreNeves é mais do que um sentimento de pertencimento a algo que transcende à mera educação formal, embora esta sempre tenha sido de excelente qualidade. É saber que minha vivência no colégio ajudou, em muito, a formar a base moral sobre a qual edifico minha existência e que procuro transmitir para meus filhos. É ver que as amizades iniciadas no tempo de aluno perdurarão por toda a vida. É ainda se sentir em casa ao entrar no Colégio nos dias de hoje e reconhecer cada cantinho e suas lembranças. Mas, acima de tudo, é ter certeza de que o jeito Neves de ser se encontra presente em mim todos os dias de minha existência e ser muito grato por isso.”

Luiz Roberto Melo - Advogado



“Ser #SempreNeves é carregar consigo as marcas de uma vida escolar permeada por acolhimento e valores sólidos. É olhar para a escola hoje e continuar sentindo orgulho

de sua trajetória e do que ela proporciona aos que passam por aqui.”

Clarissa Medeiros -
Publicitária



“Ser #SempreNeves é...” agradecer à escola por ter alargado os meus horizontes, fazendo-os avançar além das fronteiras do tempo e do espaço! O Neves é uma ideia que marcou minha formação e me permitiu guardar amigos, histórias e compreensões do mundo complexo e inquietante que nos cerca. É um lugar erguido em memórias vivas, capaz de constantemente me recordar a força transformadora da educação. Os espaços do colégio, hoje construídos nas saudades que me abraçam, simbolizam a matéria sólida do espírito #SempreNeves, inspiração para tantos como eu, não ex-alunos, mas sempre-alunos. É como certa vez escrevi: ‘Minha escola é como aquela carruagem lancinante que resplandece na noite larga e anuncia as alvíssaras, pois transporta a epifania (...). Ali eu navego em minha carruagem que atravessa as dunas altas e desaparece na foz-do-mar, adernando rumo às águas verdes do infinito. E isso é esplêndido.’ É, portanto, verbo, palavra e mar.”

Valério Medeiros - Arquiteto e Professor Universitário

DE GERAÇÃO PARA GERAÇÃO, O ORGULHO DE SER SEMPRE NEVES VEM SENDO TRANSMITIDO, ANO APÓS ANO, POR SEMPRE ALUNOS QUE MATRICULARAM SEUS FILHOS NA ESCOLA. HOJE, ESTAS FAMÍLIAS DIVIDEM EXPERIÊNCIAS E COMPARTILHAM A MESMA PAIXÃO.

“Minha relação com o colégio foi sempre muito positiva e por isso decidi colocar minha filha nessa instituição. Acredito na forma de educar as crianças e nos valores ensinados na escola. Estudei durante 10 anos e todo esse período foi recheado de momentos significativos e de memórias incríveis relembradas até hoje. Ser #SempreNeves significa partilhar tudo que vivi na escola, significa multiplicar as experiências positivas e levar tudo que vivi sempre comigo.”

Judith Marques Duarte - Médica e mãe de Mariana Duarte



“Continuar a trajetória da minha mãe no colégio que estudo desde a infância é, sem dúvidas, uma experiência única e marcante que levarei para toda vida. Ser #SempreNeves representa uma importância enorme na minha vida, todos os momentos vivenciados no colégio serão inesquecíveis e os valores que foram pregados ao longo da trajetória ficarão marcados para sempre.”

Mariana Marques Duarte Cunha - Aluna da 3ª série B

“Estudei no Neves dos quatro aos 18 anos e, posteriormente, atuei como professora na escola por oito anos. Para mim, o Neves continua sendo uma escola que preza pelas boas relações, pelo respeito ao outro e pelo acolhimento afetivo ao discente. Ser #SempreNeves significa lembrar com carinho as experiências vividas e ter nelas pontos de reflexão importantes. Significa também continuar cultivando as boas amizades que fiz como aluna e docente.”

Karenine Porpino - Professora e mãe de Viviane Porpino



“É ótimo continuar a trajetória da minha mãe na escola. Ser #SempreNeves significa fazer parte de uma grande família da qual nunca me esquecerei. Futuramente, terei ótimas lembranças dos bons momentos vividos no Neves!”

Viviane Porpino - Aluna da 2ª série

TRILHA SEMPRE NEVES



Para quem quer reviver as músicas e hinos que embalaram os melhores momentos na escola, o Neves conta com canal exclusivo no Spotify, que reúne uma seleção de músicas compostas especialmente para o Colégio. Acesse o QR code e entre no ritmo.





Jovens engajados em causas sociais: propósito e doação

CIDADANIA

A solidariedade na formação do estudante Neves



Conhecida como uma das iniciativas mais tradicionais e bem-sucedidas do Colégio, o projeto Neves Voluntário foi criado no ano 2000 e tem como objetivo promover ações concretas de ajuda ao próximo, pensando e agindo fora dos muros da escola. No período atual, que ainda enfrenta as consequências da pandemia da covid-19, as ações do programa se mostram ainda mais necessárias.

A campanha Prato de Fé é um dos destaques do grupo Neves Voluntário, que é formado por alunos, sempre alunos, familiares e funcionários da escola. Nesta ação tão especial, que teve início em julho de 2021, uma parceria com a Paróquia de São Pedro Apóstolo, localizada no bairro do Alecrim, foi firmada e várias famílias em situação de vulnerabilidade puderam ser contempladas.

Com foco na arrecadação de alimentos não perecíveis, materiais de higiene pessoal, máscaras e álcool em gel 70%, o Prato de Fé se uniu ao grupo Mãos Unidas, da Paróquia de São Pedro, e a ajuda chegou a cerca de 200 famílias cadastradas e residentes em comunidades carentes próximas.

Para o capelão do Colégio das Neves e pároco da Paróquia de São Pedro, Padre Francisco Motta, a solidariedade é um exercício que precisa ser praticado constantemente. “A formação humana é contínua, e a solidariedade é uma prática estimulada no Neves”, afirmou o sacerdote. “A escola se faz ponte entre nossos alunos e o mundo exterior, mostrando uma realidade nem sempre fácil, mas necessária de ser vista, entendida e modificada com ações concretas”, completou Padre Motta.



Padre Francisco Motta, capelão do Colégio das Neves e pároco da Paróquia de São Pedro

No mote das ações concretas, a estudante Fernanda Sâmara Rodrigues Amorim, da 1ª série C - que está ocupando a presidência da atual diretoria do Centro Cívico e participa ativamente do Neves Voluntário - dá uma verdadeira aula de responsabilidade e maturidade ao tratar do assunto. "A solidariedade está nos pequenos gestos. Não que nossas atitudes sejam pequenas, mas reconhecendo meus privilégios, entendo que posso ir cada vez mais longe na missão de ajudar a quem precisa", explica Fernanda.

Para a jovem, que já tem consciência de questões sérias

como fome, pobreza menstrual e desigualdade social, ações como o Prato de Fé se apresentam como essenciais. "Promovemos eventos e campanhas de arrecadação de itens essenciais ou dinheiro para que nossas ações possam acontecer. É graças a este trabalho que podemos atuar na diminuição das desigualdades e na oferta de mais dignidade aos beneficiados pelas ações", completou Fernanda.

Hoje, o Neves Voluntário está com um grupo fixo de cerca de 30 voluntários - este número cresce a partir das demandas que surgem - e aceita doações em dinheiro, além de alimentos, itens de

higiene pessoal e outros insumos básicos, para que possa alcançar ainda mais pessoas. Todos são estimulados a fazer sua doação e aumentar essa corrente do bem que não se limita ao Prato de Fé, mas trabalha durante todo o ano letivo.

O Centro Cívico do Neves tem uma conta pix, para onde as doações em dinheiro podem ser destinadas: basta doar para o e-mail ccemana2021@gmail.com e o Neves Voluntário recebe a quantia. A sala do Centro Cívico, localizada no prédio central, também é um ponto de coleta que funciona o ano todo, além das recepções da escola.



Campanhas de arrecadação acontecem ao longo do ano e auxiliam pessoas em situação de vulnerabilidade social



PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Liderança, empatia e trabalho colaborativo com foco em cidadania

Desde os primeiros passos dados no Neves, a escola sempre teve a preocupação de oferecer aos estudantes experiências de protagonismo no fazer diário da vida escolar. É com esta motivação que cada projeto é pensado e colocado em prática, ao longo dos seus 89 anos de tradição.

Falar em protagonismo do

estudante é lembrar de tantos projetos e programas que foram e ainda são desenvolvidos no Neves. Academia de Leitores, Colegiado Discente e Centro Cívico Escolar são alguns deles e, nos três casos, contam com os estudantes como atores sociais de grande relevância.

“O Neves tem o compromisso de dar vez e voz aos estudantes e garantir a cada um deles a possibilidade de exercer papel

de destaque no processo da sua formação”, explica a coordenadora dos Projetos de Liderança do Colégio, Ana Régis. “Nossa escola não se limita apenas a oferecer a formação nos conhecimentos da física, da matemática, ou na análise de uma obra literária. É papel da escola oferecer oportunidades para os alunos experimentarem os saberes sociais e políticos também”, acrescenta.



“Socializar com pessoas diferentes é, com certeza, uma das coisas que aprendi. Vejo os encontros do grupo como grandes oportunidades de conhecer novos horizontes e ampliar minhas ideias”.

Beatriz de Lima Bandeira,
estudante da 1ª série B

Para a estudante da 1ª série B, Beatriz de Lima Bandeira, que é membro da Academia de Leitores do Neves, “socializar com pessoas diferentes é, com certeza, uma das coisas que aprendi. Vejo os encontros do grupo como grandes oportunidades de conhecer novos horizontes e ampliar minhas ideias”.

Ela ainda destaca que seu gosto pela leitura foi fortemente influenciado pela participação no projeto. “Eu nem sempre gostei de ler. Não conseguia me divertir lendo uma história narrada por palavras no lugar de imagens, mas isso definitivamente mudou, e é fazendo parte da Academia que posso falar dos livros que me agradam, ao mesmo tempo em que incentivo outras pessoas a começarem a ler e usarem a imaginação para viajar dentro da própria cabeça, explorando histórias e conhecendo novos lugares, tudo por meio dos livros”, completa, entusiasmada.

Seguindo o propósito da escola, que é de desenvolver nos estudantes um pensamento voltado ao coletivo, cidadãos e cidadãs cada vez mais

conscientes são formados. É o caso da estudante do 9º ano D, Letícia Motta, que compõe um grupo muito especial da escola, o Colegiado Discente.

Criado para proporcionar aos estudantes noções de liderança e senso de responsabilidade, os componentes representam suas respectivas turmas em um espaço de tomada de decisões. Nas palavras de Letícia, “estar no Colegiado é ter a oportunidade de ser a luz de novas ideias e fazê-las acontecer ao lado de pessoas que as apoiam e com a gratidão de quem vai vivê-las posteriormente”.

Ela entende que os estudantes têm a oportunidade de colaborar com o Neves, contribuindo com a comunidade escolar, mostrando-se ativos e participativos. “O Colegiado proporciona experiências capazes de presentear quem participa, com valores tanto individuais quanto coletivos, e me mostrou que nossas palavras são necessárias para expressar grandes ideias e para torná-las realidade”, destaca Letícia.

EXPERIÊNCIAS DEIXAM HERANÇA PARA A VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL

Quando o estudante se envolve nas atividades extracurriculares que foram mencionadas, experimentam situações de resolução de conflitos, ajuda mútua, superação dos próprios limites e desenvolvem um senso de maturidade que os fortalece e os prepara para a vida pós-escola.

Essa realidade está no DNA do

Neves e é percebida nos corredores e salas de aula o ano todo. “Todos os estudantes são capazes de viver esse protagonismo, independentemente da idade, e é pensando nisso que o Neves estimula tão fortemente a participação de todas as gerações nos programas e eventos desenvolvidos”, mostra Ana Régis.

Fazer parte de um dos grupos de liderança da escola tem a ver com renúncia, mas também com empatia. Disso, o jovem responsável pelo direção de desporto do Centro Cívico Escolar (CCE-MANA), o estudante do 8º ano A, Gabriel Queiroz, entende bem. Ele explicou que, desde criança, observava com admiração a atuação do grupo de alunos. “Fiquei muito feliz quando recebi o convite para compor uma chapa, para concorrer às eleições para a diretoria de 2021”, comentou.

O jovem também contou que assumir esta missão está sendo o seu maior desafio até agora, mas também a principal razão de sua satisfação. “Sou a voz dos alunos da escola e estou à disposição de todos em qualquer horário”, explica. Ele ainda afirmou que “depois de meses convivendo com tantas pessoas diferentes, pude perceber que essa experiência só acrescentou coisas boas à minha vida”.

Na convivência diária, oportunizada por estes grupos, prevalece o respeito, a empatia e o desejo maior de levar adiante o compromisso que foi firmado ao dizer sim para cada uma dessas missões. “Afinal, fazemos parte da mesma história”, finaliza Gabriel, com orgulho.



Letícia Motta,
estudante do 9º ano D



Gabriel Queiroz,
estudante do 8º ano A

O uniforme clássico ganha toque de modernidade

O uniforme não constitui apenas uma roupa, mas traduz disciplina. O clássico fardamento do Colégio Nossa Senhora das Neves mantém a mesma modelagem há mais de 40 anos, contribuindo, assim, para a construção de uma imagem clássica, mas, nem por isso, ultrapassada. Para celebrar os 90 anos de fundação, a escola, sempre pensando no bem-estar dos estudantes e de olho nas tendências do mundo, resolveu repaginar toda a indumentária obrigatória, incluindo a clássica camiseta, a qual passará a ser confeccionada em malha PV.

A malha PV é composta por poliéster e viscose, fios sintéticos que absorvem menos o calor, ao contrário das fibras naturais. Pela presença dos fios de viscose na composição, a malha fica com um toque mais macio. Além disso, ela tem pouco encolhimento, não desbota, tem extensa durabilidade e não precisa ser passada após a lavagem, pois quase não amassa.

Segundo a diretora Irmã Marli Araújo, o novo vestuário foi decidido pela comunidade escolar. “É muito importante para a escola ter a participação de responsáveis, discentes e funcionários em todas as atividades. Contratamos uma empresa de confecção de fardamentos e, após muitas análises, chegamos a dois fardamentos finais. A partir disso, montamos um desfile e, em seguida, criamos uma enquete para a comunidade escolar eleger o favorito”, conta a diretora.

O QUE MUDOU?

Todos os itens passaram por repaginação, do agasalho às calças, abrangendo todos os níveis educacionais. A escola mantinha alguns itens do fardamento há décadas e, sempre em busca de atualização, não se esqueceu nem das roupas.

“A coleção já era linda, e, agora, tem uma pegada mais moderna. Além disso, há mais conforto, leveza e simplicidade, sem perder a essência Neves, em que tradição e modernidade andam de mãos dadas”, explica a coordenadora de marketing do colégio, Lia Hollanda.

BERÇÁRIO

A grande novidade fica por conta dos bodies para os meninos e meninas do berçário. Anteriormente, o berçário não contava com um uniforme exclusivo. A escola, diante disso, julgou relevante diferenciar todas as etapas da educação. Esse uniforme foi projetado para deixar os bebês mais confortáveis.

“O body é a principal peça do guarda-roupa da criança e foi confeccionado em PV, prezando pela leveza. É uma peça única que vai do tórax até as pernas. É semelhante a uma camiseta, mas a diferença é que possui uma extensão abaixo da cintura, com fechos que permitem o fechamento sobre a virilha, refletindo a principal característica dessa peça: versatilidade”, explica Lia.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Os meninos e meninas da Educação Infantil terão a camiseta em PV, em modelo unissex. Acompanhando a camiseta, para

eles, terá a bermuda; e para elas, o short-saia. Para as meninas, além disso, haverá a possibilidade de substituir camiseta e short-saia por vestido.

ENSINO FUNDAMENTAL

As calças, antes de tadel, passam a ser confeccionadas em helanca, com acabamento diferente para garotos e garotas. Este é um tipo de tecido altamente maleável, ou seja, apresenta excelente elasticidade e flexibilidade, sendo perfeitamente adaptável a todos os tipos de corpos.

Sendo 100% sintético, geralmente confeccionado com poliéster ou poliamida, tem alta taxa de retenção de suor, ajudando na transpiração em tempos mais quentes. Ademais, nos dias mais frios, é um excelente elemento para garantir a retenção de calor.

ENSINO MÉDIO

O tecido escolhido para a confecção das camisetas dos adolescentes do Ensino Médio e da Educação Física foi o dry fit, um dos maiores aliados dos praticantes de esportes. A principal característica desse tipo de tecido esportivo é a não retenção de líquidos, como o suor. O líquido se espalha em sua superfície em contato com o ar, evaporando rapidamente, proporcionando, assim, mais conforto em atividade física, livre daquela sensação incômoda causada pela umidade do suor.

AGASALHO

Para proteger do frio, o Neves dispõe do agasalho. Este, a partir do ano que vem, passará a ser confeccionado em tecido moletom, um tecido muito macio, versátil e com toque extremamente suave, além de apresentar uma ótima elasticidade.



Lia Hollanda, coordenadora de marketing do colégio







ANO JUBILAR

90 anos de história e inovação

O Ano Jubilar dos 90 anos do Colégio Nossa Senhora das Neves, fundado em 1932 pelas Irmãs da Congregação das Filhas do Amor Divino, teve sua abertura no dia 5 de agosto de 2021.

Dessa forma, a comunidade educativa tem um ano para se preparar para o aniversário, em agosto de 2022. Diante disso, surge o desafio de unir as nossas tradições às inovações advindas do mundo moderno, que passa por constantes mudanças em decorrência dos avanços tecnológicos, científicos e sociais. O nosso jeito de fazer educação, assim, também se transforma.

De acordo com Ana Régis, coordenadora do Centro Cívico, Neves Voluntário e Academia Neves de Leitores, o projeto pedagógico do Neves convida os estudantes a “irem sempre além”, ultrapassando os limites da sala de aula e desenvolvendo seu protagonismo, não apenas no ambiente escolar, mas, também, na vida social e emocional.

Para Ana Régis, é crucial integrar a família no processo educacional, para que os estudantes tenham, na escola e em seus lares, o apoio necessário para seu crescimento pessoal. Portanto, à escola é incumbida a responsabilidade de formar o cidadão para o compromisso com a vida e com a comunidade, assim como o de contribuir para a construção de conhecimentos fundamentais para as oportunidades e desafios do mundo globalizado.

“Celebramos essas nove décadas de existência firmes e vigorosos na honrosa missão de educar. A passagem do tempo só nos trouxe maturidade e sabedoria. Não ficamos presos ao passado. Ocorreu justamente o contrário, pois avançamos muito e estamos sempre à frente do nosso tempo. Isso nos coloca em uma escala de ascensão surpreendente”.

Ana Régis, coordenadora do Centro Cívico

MISSÃO

A missão do Neves consiste em educar, com amor, cuidado e resultados, para a formação de cidadãos íntegros, conscientes e comprometidos com o desenvolvimento da ciência e da cultura, na formação de valores éticos e cristãos, inspirados pelo carisma de Madre Francisca Lechner.

Em 21 de novembro de 1868, foi fundada por Madre Francisca Lechner, na Áustria, a Congregação denominada "Filhas do Amor Divino", que é, hoje, a administradora do Colégio Nossa Senhora das Neves. A organização está inserida nas mais diversas realidades culturais no mundo, proporcionando um compromisso com valores humanos e religiosos na América, Europa e África.

Mesmo com décadas de existência, é possível manter-se atualizado e não tornar-se obsoleto. “Celebramos essas nove décadas de existência firmes e vigorosos na honrosa missão de educar. A passagem do tempo só nos trouxe maturidade e sabedoria. Não ficamos presos ao passado. Ocorreu justamente o contrário, pois avançamos muito e estamos sempre à frente do nosso tempo. Isso nos coloca em uma escala de ascensão surpreendente”, comenta a coordenadora.

ANO JUBILAR

O Colégio das Neves segue firme na missão de formar cidadãos cientes

do seu papel na sociedade. Além disso, livra-se dos modismos, sem perder de vista o caminho trilhado desde os primórdios da sua história. “A força do seu nome tem a altura das palmeiras da entrada. O vento não ameaça, só acarinha as suas folhas”, conta Ana, orgulhosa.

Ela tem 63 anos e trabalha na instituição desde março de 1986. “Vi e vivi momentos extraordinários. Um dos mais marcantes foi participar da comissão interna no Congresso Eucarístico, da visita do Papa João Paulo II, em 1991. O Neves abrigou dezenas de romeiros de diferentes Estados. Assim, acolhi a delegação do Pará. Embora não tenha visto o Papa, testemunhei indescritíveis demonstrações de devoção, força, resistência e fé, aumentando o meu respeito pelas cores azul e rosa da nossa bandeira”, revela.

QUANDO O TRADICIONAL E O MODERNO SE COMPLEMENTAM

O Neves é uma instituição de ensino moderno e detém aparatos tecnológicos de última geração, adotando uma plataforma de ensino de elevado padrão de qualidade, investindo em ensino bilíngue, Robótica e em tantos outros projetos que estimulam o conhecimento, sem negligenciar ou se distanciar do desenvolvimento socioemocional.

Assim, a escola faz questão de preservar as tradições. “O prédio central faz parte do patrimônio de Natal. Seu piso conta histórias e as varandas viram o desenvolvimento desta capital”, conclui Ana.

Cidadão Global



CONHEÇA O PROGRAMA BILÍNGUE
que faz a diferença
NA VIDA DOS NOSSOS ALUNOS



INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

capacidade de lidar com as próprias emoções e compreender os sentimentos do outro



TRABALHO EM EQUIPE

capacidade de trabalhar em harmonia com outras pessoas visando a solução de um problema



CIDADÃO GLOBAL

indivíduo capaz de analisar o mundo de forma crítica para propor soluções criativas e inovadoras



INTERNATIONAL
SCHOOL



www.internationalschool.global

Notas

Esportes e Atividade Física

Com a retomada das aulas presenciais, em 2021, a prática de atividades físicas no Colégio das Neves voltou seguindo todos os protocolos sanitários de segurança.

Em meio aos desafios deste período de pandemia, os treinos em diversas modalidades foram retomados para várias faixas etárias. A participação em competições também retornou em 2021, como os festivais de ginástica e os Jogos da Juventude Escolar do RN, este último com medalha de prata para a equipe de futsal do Neves.

Para não deixar os alunos parados, o Serviço de Educação Física movimentou a escola promovendo jogos internos e campeonatos específicos de algumas modalidades, além de enfatizar o esporte e sua diversidade nas aulas de Educação Física.



Spelling Bee

Em 2021, a coordenação de ensino bilíngue do Colégio Nossa Senhora das Neves promoveu a 6ª edição do *Spelling Bee*. Este campeonato de soletração com palavras da língua inglesa já é uma tradição no calendário escolar e, este ano, realizou sua maior edição.

Ao longo de todo o ano letivo, os alunos do 3º ao 9º ano foram preparados nas aulas de inglês com listas de palavras específicas e condizentes com a série que cursam. Nesta preparação, foram realizadas etapas eliminatórias, em sala de aula, que classificaram alguns estudantes para a etapa final, que foi realizada na última semana de outubro, no auditório da escola.

Os alunos protagonizaram um belo espetáculo e um ambiente saudável de competição. Os vencedores receberam um troféu, desconto na aquisição do material escolar bilíngue de 2022 e vouchers para o Cinemark.



Jogos Escolares Brasileiros (JEBs)

A estudante do Neves Cecília Maria Lourenço de Macedo, do 8º ano B, representou o Rio Grande do Norte na edição 2021 dos JEBs e nos encheu de orgulho!

Atleta do xadrez, Cecília participou de dois segmentos individuais da competição (Pensado e Blitz) e das competições por equipe. No Pensado, de 51 atletas de todo país, a aluna ficou em 17º lugar. No Blitz, que contou com 105 participantes, Cecília finalizou em 42º lugar. Por fim, nas partidas em equipe, Cecília alcançou o 4º lugar.

O Neves parabeniza a atleta pelo seu esforço, dedicação e excelente desempenho!

Espaços Instagramáveis

Nossos corredores e espaços são repletos de histórias. Unindo tradição e inovação, a escola oferece diversas possibilidades para registros fotográficos.

Os chamados espaços instagramáveis permitem que alunos e visitantes façam fotos em cenários cheios de significados.

O monumento de celebração dos 90 anos da escola, a entrada do prédio central, A Livraria, a vista da escola para a Igreja de São Pedro e o átrio central são algumas das opções que valem a visita e o registro.



Olimpíadas Científicas

Os saberes científicos são estimulados no cotidiano dos alunos e alunas do Neves. Uma prova disso é a participação expressiva em olimpíadas científicas realizadas com o envolvimento dos estudantes da escola.

Em 2021, o Neves conquistou 7 medalhas, entre ouro e prata, nas Olimpíadas Canguru de Matemática, além de uma menção honrosa. Já na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, a escola conquistou quatro ouros, cinco pratas e dois bronzes.

Mas, não para por aí. A participação dos alunos Neves trouxe um ouro, um bronze e duas menções honrosas na Olimpíada Nacional de Ciências. E tivemos dois alunos que se destacaram na Olimpíada de Matemática do RN.

NEVES

MUITO MAIS QUE UM COLÉGIO.



Edson Moisés
Professor



Maria Júlia Fonseca
Estudante da 2ª Série
do Ensino Médio



@sempreneves
colegiodasneves.com.br

☎ 99953.0361

Educação com
**amor, cuidado
e resultados.**



COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS NEVES

